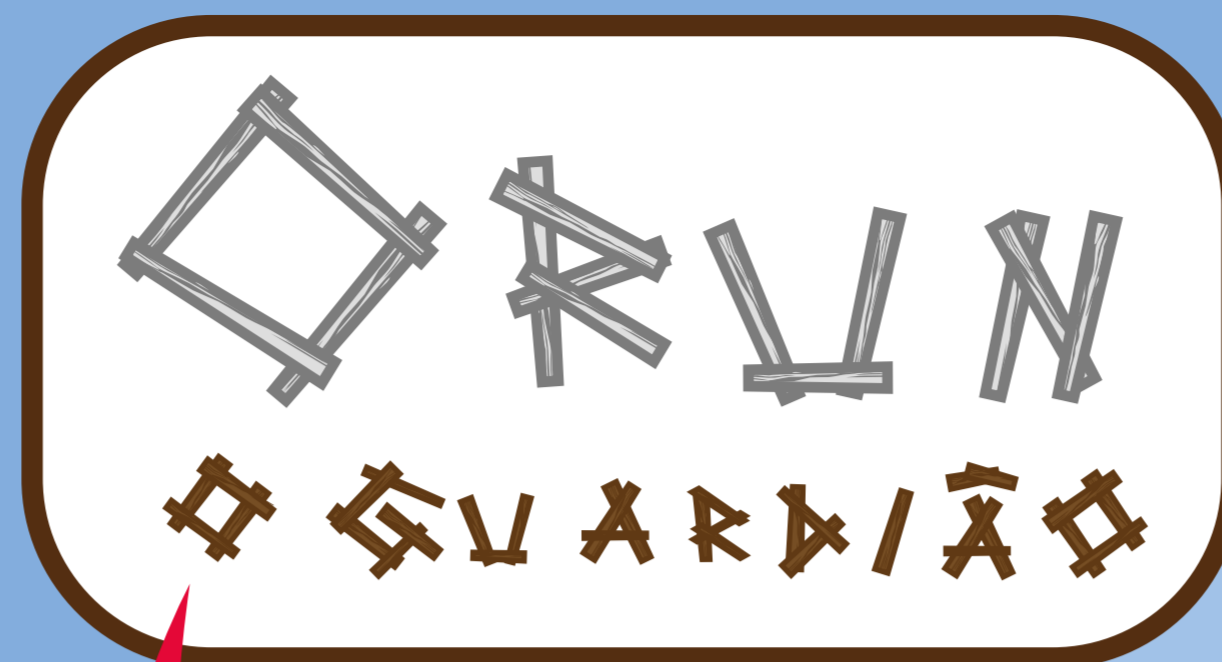


SOBRE

A animação conta a história de um explorador que, ao entrar em uma floresta, encontra um dragão e retira uma escama sua. Ao levá-la ao rei, inicia-se uma caçada recompensada que resulta na destruição da floresta. O dragão simboliza a natureza — poderosa e incompreendida — e a escama representa a intervenção humana que, mesmo parecendo inofensiva, gera impactos irreversíveis.



DEFESA

A proposta dialoga com o tema RE-PENSAR O FUTURO ao refletir sobre as consequências das ações humanas, muitas vezes guiadas por interesses imediatistas. A narrativa revisita elementos dos contos clássicos, evocando memórias coletivas para repensar o presente e imaginar futuros sustentáveis. É uma metáfora poética sobre o conflito entre progresso e preservação, propondo caminhos que harmonizem tecnologia, ancestralidade e bem-estar coletivo. A animação convida à construção de um futuro em que o respeito à natureza e à memória ancestral sejam essenciais.

EXPLORADOR

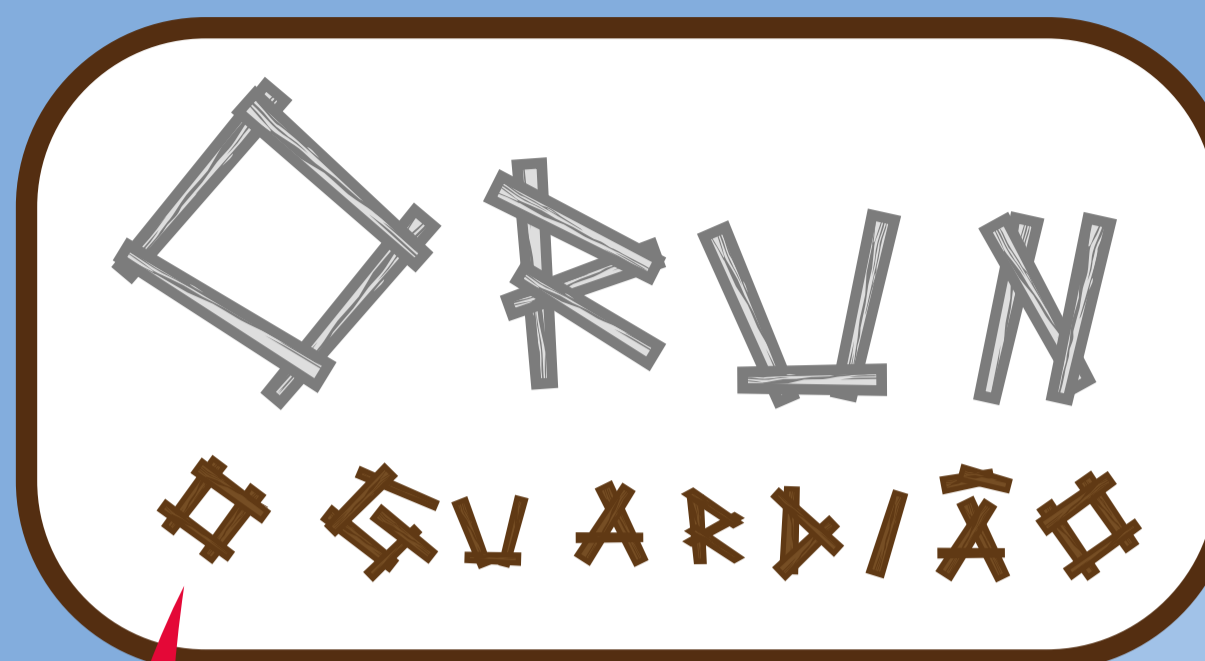


REI



SOBRE

A animação conta a história de um explorador que, ao entrar em uma floresta, encontra um dragão e retira uma escama sua. Ao levá-la ao rei, inicia-se uma caçada recompensada que resulta na destruição da floresta. O dragão simboliza a natureza — poderosa e incompreendida — e a escama representa a intervenção humana que, mesmo parecendo inofensiva, gera impactos irreversíveis.



DEFESA

A proposta dialoga com o tema RE-PENSAR O FUTURO ao refletir sobre as consequências das ações humanas, muitas vezes guiadas por interesses imediatistas. A narrativa revisita elementos dos contos clássicos, evocando memórias coletivas para repensar o presente e imaginar futuros sustentáveis. É uma metáfora poética sobre o conflito entre progresso e preservação, propondo caminhos que harmonizem tecnologia, ancestralidade e bem-estar coletivo. A animação convida à construção de um futuro em que o respeito à natureza e à memória ancestral sejam essenciais.

EXPLORADOR



REI



Desenvolvido por:
Yves Guarinos Vaz